

# BOA NOVA



Mensagens que Geram Vida

**Publicação:**

Paróquia  
Santíssima Trindade

Edição: 136 Ano: 12 Julho de 2019

[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

[youtube.com/c/parsantissima](https://youtube.com/c/parsantissima)

[twitter.com/parsantissima](https://twitter.com/parsantissima)

[facebook.com/parsantissima](https://facebook.com/parsantissima)

[instagram.com/parsantissima](https://instagram.com/parsantissima)



**NOSSA SENHORA DO CARMO**

*pág. 04*

- página 05 -

**DISCRIMINAÇÃO RACIAL**

- página 06 -

**SÃO BENTO**

- página 08 -

**ACONTECEU  
NA  
COMUNIDADE**



## EDITORIAL

Graças a Deus estamos juntos novamente!

Na força que vem do Espírito Santo, caminhamos unidos em oração.

Mês de julho: Férias!

Mas a PASCOM (Pastoral da Comunicação) não sabe o que é isso, porque nos trouxeram matérias importantíssimas.

E você, querido(a) leitor(a), irá nos ajudar a evangelizar levando um Informativo e entregando ao seu vizinho(a), amigo(a) ou parente.

Tenham todos um mês maravilhoso!

E que possamos estar juntos na alegria que vem do Senhor no próximo mês!



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);  
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)  
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: [parsantissimatrindade@yahoo.com.br](mailto:parsantissimatrindade@yahoo.com.br)

Telefone: (41) 3266 - 0796

WhatsApp: (41) 9 9263 - 4499

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250  
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

## PALAVRA DO PÁROCO

Adentrando por este mês de julho, gostaria de refletir sobre alguns recessos que acontecem: parlamentar, escolar e familiar. Sem maiores pretensões de comentar sobre o momento político do país, mas apenas desejando que por uns dias nossos representantes que falam e falam e falam, aproveitem para considerar a realidade do povo que os elegeram para administrar em favor dele – povo – naquilo que lhes cabe por direito: morar, estudar, curar, circular com segurança...

O recesso escolar traz ótima ocasião para avaliar o empreendimento de tempo e energias preciosos da infância e juventude. Cabe ainda uma sadia autocrítica quanto ao empenho e responsabilidade mediante os dons recebidos de Deus como sementes a serem cultivadas e o “investimento” dos pais e mesmo do Estado com recursos advindos de verdadeiros sacrifícios, almejando uma formação de qualidade aos alunos e um futuro promissor aos filhos.

Quanto ao recesso familiar, vejo especial oportunidade de pais e filhos passarem um pouco mais de tempo juntos, sem o corre-corre de ir e vir com horários marcados, aulas estressantes (segundo os alunos, claro) e um diálogo mais duradouro e frutuoso para conhecimento mútuo. Não é por que se está sob o mesmo teto que se conhece a pessoa. E só se ama quem se conhece, não é mesmo?

Enfim, no recesso, no íntimo do próprio coração, buscarmos todos, aquele espaço e tempo necessários para aguardar a infalível manifestação da presença, do carinho e da bondade de Deus Trindade, que certamente deseja comunicar-se e comunicar-nos suas graças tão necessárias, das quais nem sempre nos damos conta e/ou agradecemos devidamente. Bom descanso e ótimo trabalho (!) a todos.



Pe. José Roberto Souza



## AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

### TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria  
Nsa Sra Santíssimo Rosário  
(Capela)

### QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora  
Perpétuo Socorro  
15h40 - Legião de Maria  
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)

### QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística  
15h - Legião de Maria  
Nsa Sra Porta do Céu  
(Salão paroquial)  
19h30 - Escola da Fé

### SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria  
9h e 10h - Infância Missionária  
17h - Grupo de Adolescentes

DIA: **5 de Julho**

**18h - Hora Santa**

**19h - Missa Apostolado Oração**

**19h30 - Reunião Apost. Oração**

DIA: **6 de Julho**

**14h - Visitas missionárias**

**15h - Reunião Pastoral Acolhida**

**20h15 - Reunião de Liturgia**

DIA: **10 de Julho**

**20h - Reunião de Mensageiras  
de Capelinhas**

DIA: **13 de Julho**

**15h - Encontro de famílias de  
catequisandos (todas turmas)**

**20h15 - Reunião de MESC's**

DIA: **20 de Julho**

**Não haverá catequese**

**20h - Reunião Past. do Dízimo**

DIA: **27 de Julho**

**Não haverá catequese**

**20h15 - Reunião do CPP  
(Conselho Pastoral Paroquial)**

DIA: **28 de Julho**

**15h - Ordenação diaconal  
de Celso de Moura Machado**  
*Paróquia Nossa Senhora  
da Boa Esperança - Pinhais*

## MOVIMENTO DE CAPELINHAS

**Objetivos do Movimento das Capelinhas:**

**a) Evangelizar as famílias pela visita de Maria na Capelinha, como instrumento propagador da Palavra de Deus, favorecendo a união fraterna e a oração, especialmente a do terço:**

Coloquemos a Bíblia ao lado da Capelinha que chega à nossa casa e criemos o hábito de abrir, ler um trecho em família e saborear a Palavra de Deus.

**b) Propagar a devoção a Nossa Senhora:** Somos devotos e amamos a nossa Mãe, podemos falar dela com carinho.

**c) Despertar as vocações sacerdotais e religiosas, incentivando-as espiritualmente e materialmente:** Nos momentos de oração, lembremos sempre de rezar pelas vocações.

Em vista desses objetivos, o Movimento das Capelinhas da Arquidiocese de Curitiba, em sua Ação Evangelizadora apresenta as características:

**BÍBLICA:** quer ver a Palavra de Deus refletida, meditada e partilhada na família.

**CRISTOLÓGICA:** anuncia a pessoa de Cristo, por meio de Maria.

**ECLESIOLOGICA:** caminha com a Comunidade Paroquial e Arquidiocesana na construção do Reino de Deus.

Há setores da Paróquia onde ainda não temos mensageiro ou mensageira, pode ser que isto ocorra próximo de sua casa; sentindo esse Chamado entre em contato conosco.

Na 2ª quarta feira de cada mês é celebrada a Missa às 19h e logo após temos a reunião. Uma oportunidade de agradecer a Maria que sempre intercede por seus filhos e filhas.

Por Maria, com Maria, sempre Maria!

Maria Aparecida Czigler  
Movimento das Capelinhas



## ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

**Encontros de preparação:**

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros personalizados.

Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.

Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

**Documentos necessários:**

- \* Certidão de nascimento da criança;
- \* Endereço completo dos pais;
- \* Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- \* Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- \* Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.





## 16 DE JULHO COMEMORAÇÃO DO DIA DA NOSSA SENHORA DO CARMO

Nossa Senhora do Carmo ou Nossa Senhora do Monte Carmelo é o título dado à Maria, mãe de Jesus, em honra de sua função como padroeira da Ordem Carmelita. Os primeiros carmelitas eram eremitas que viviam no Monte Carmelo, sendo patriarca o Profeta Elias. De natureza simples e pobre Nossa Senhora do Carmo ligada a região de Monte Carmelo.

No século XIII, um dos superiores gerais da ordem foi São Simão Stock, homem de fé e grande devoto de Nossa Senhora. No dia 16 de julho de 1251, quando rezava em seu convento de Cambridge, na Inglaterra, São Simão pediu a Nossa Senhora um sinal de sua proteção que fosse visível também para os seus adversários; tendo então uma visão em que Nossa Senhora lhe entrega o escapulário, com a promessa:

*“Recebe, diletíssimo filho, este Escapulário de tua Ordem como sinal distintivo e a marca do privilégio que eu obtive para ti e para todos os filhos do Carmelo; é um sinal de salvação, uma salvaguarda nos perigos, aliança de paz e de uma proteção sempiterna. Quem morrer revestido com ele será preservado do fogo eterno”.*

O escapulário é uma forma de devoção a Maria Santíssima. O uso do escapulário é um sinal de confiança em Nossa Senhora do Carmo. A pessoa que o usa, é coberta com a proteção e as graças da Virgem Do Carmo.

A palavra escapulário, vem do latim, escápula, que significa “armadura, proteção”.

O Menino Jesus no colo de Nossa Senhora do Carmo tem três significados. O primeiro é ela, como Mãe, apresenta Jesus ao mundo. O segundo é que, com sua mão direita em gesto de bênção, o Menino Jesus está abençoando a humanidade. E o terceiro é que estando o menino Jesus com uma túnica branca, significa que ele também passa a missão de viver o Evangelho aos Carmelitas e aos devotos de Nossa Senhora do Carmo.

A coroa de Nossa Senhora do Carmo rodeada de estrelas e uma aura brilhante simboliza a realeza da Mãe de Jesus, como rainha do céu e da terra, a Virgem Maria pode interceder por todos aqueles que recorrerem a ela em oração.



Os pés de Nossa Senhora do Carmo estão sobre o globo terrestre, simbolizando que a mensagem da Virgem do Carmo deve chegar a todos os povos, a todos os cantos da terra. A Salvação de Jesus, da qual Nossa Senhora é portadora, deve chegar a todos os lugares do mundo.

### Cada cor das vestes de Nossa Senhora do Carmo tem um simbolismo.

O hábito marrom nos lembra de São Simão que pedia insistentemente que Nossa Senhora protegesse sua Ordem religiosa em um momento de oração profunda. A Virgem Maria apareceu a ele trajando o hábito dos Carmelitas, significando que ela dava total apoio à Ordem. A partir desse momento as perseguições contra os Carmelitas cessaram.

O manto branco de Nossa Senhora do Carmo tem uma ligação espiritual na presença de Deus. Quando Nossa Senhora aparece usando também o Manto Branco sobre o hábito carmelita, significa que ela passa também a missão profética de viver.

Solange Santos  
Graduada de Teologia na PUC/PR, com informações do  
Site Terra Santa

## A PALAVRA DE DEUS

### A IMPORTÂNCIA DE SE PROCLAMAR A PALAVRA DE DEUS

A missa é o culto mais sublime que oferecemos ao Senhor. Nós não vamos à missa somente para pedir, mas também para louvar, agradecer e adorar a Deus.

Ela está dividida em 4 partes e dentre essas partes está uma das mais importantes que é o Rito da Palavra. Esse rito é composto das leituras, salmo, e Evangelho. Aí entra a importância do Ministro da Palavra, que também podemos chamar de leitor. O Ministro da Palavra tem a responsabilidade de levar a Palavra de Deus à assembleia, que na grande maioria das comunidades já não têm mais os folhetos e nem a projeção das leituras. A Palavra de Deus precisa ser proclamada com clareza para ser ouvida e guardada no coração. As pessoas que têm essa função nas comunidades têm uma grande responsabilidade; precisam ter a consciência de que exercem um ministério público diante da assembleia litúrgica. Por esse motivo elas devem estar bem preparadas, com a voz limpa, ter uma boa dicção, devem ter um conhecimento mais aprofundado da Bíblia, ter uma preparação litúrgica, distinguindo os ritos e suas partes.

O leitor / ministro da Palavra deve saber como chegar ao ambão e se posicionar nele, como usar o microfone e o lecionário, ter o zelo e disciplina com a vestimenta, afinal ele/ela irá proclamar a Palavra de Deus.

Deus escolhe e capacita cada um para essa função, mas é preciso que a parte escolhida se dê o trabalho e a disposição de estar procurando cada vez mais saber e dedicar-se ao que Deus lhe pede. Quanto mais conhece, mais se apaixona e mais se quer aprender a Palavra de Deus.

Em nossa comunidade há alguns anos existe a formação para os leitores/ministros da Palavra, há alguns meses esse grupo de pessoas se reúnem toda segunda-feira para conversarem, aprenderem e treinarem e, graças a Deus, tem sido de muito agrado, não só aos que frequentam esses momentos, mas certamente também a Deus. É preciso ter a consciência do quanto é importante a proclamação da Palavra de Deus e não de achar que é “só ler”. Palavra de Deus nunca é lida e sim proclamada. Venha fazer parte desse ministério.

Eliana M. Nascimento

**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.  
**(41) 3267-7976**  
  
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**FARMÁCIAS  
MAXIFARMA**  
*O máximo em qualidade para você.*  
**3029-1002**      **3267-1838**  
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609      Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01  
Capão da Imbuia      Vila Oficinas

**Confeitaria  
Persia**  
  
Bolos  
Salgados  
Doces  
entrega a domicílio  
**(41) 3266-9280 / 3365-5359**  
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**Pimentel**  
Ferro e acessórios  
Para serralheria  
  
**(41) 3261-2703**  
Rua Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR



## DÍZIMO FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba. O que o homem semeia, isso mesmo colherá. Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos. Por isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos os homens, mas particularmente aos irmãos na fé.” (Gálatas 6,7;9-10).

**DÍZIMO E OFERTA:** Jesus quer que nossa oferta seja um gesto de partilha e generosidade (Lucas 21,1-4), mas condenou as ofertas feitas apenas com a intenção de cumprir a lei, ou dadas por orgulho ou para a promoção pessoal. Jesus ensina que as ofertas só têm sentido quando oferecidas a Deus, se esta em paz com as pessoas (Mateus 5,23-24). Quem é injusto, desonesto ou opressor não agrada a Deus, nem mesmo o que faça grandes ofertas (Mateus 23,23).

Os primeiros cristãos levavam para a celebração eucarística o pão, o vinho, produtos e colheitas retirados da terra ou animais retirados dos rebanhos.

A partir do século oitavo deixou-se de oferecer os bens e passou-se a oferecer dinheiro. Isto aconteceu porque as comunidades passaram a ter necessidades mais diversificadas. O di-

nheiro mostrou-se mais prático por ser mais facilmente aplicado nas reais necessidades da comunidade (alimento, vestuários, abrigo, saúde e outros).

As ofertas em dinheiro que fazemos hoje durante as celebrações tem o mesmo sentido e significado das ofertas feitas no início da Igreja, ou seja: bendizer a Deus e a partilhar com a comunidade, especialmente com os mais pobres e necessitados.

Compreendendo, assim, que a nossa partilha, através das ofertas, é um gesto de solidariedade e compromisso com o próximo através da comunidade, com respeito à sua subsistência. Para o bom entendimento e distinção entre DÍZIMO, OFERTA/COLETA E ESMOLA, eis os conceitos:

**DÍZIMO:** é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio do qual cada comunidade assume corresponsavelmente seu sustento e o da Igreja. (Documento CNBB-106: “O dízimo na comunidade de fé – orientações e propostas”, parágrafo nº 6).

**OFERTA/COLETA:** São doações que fazemos à comunidade além do dízimo, durante o ofertório da missa; em situações especiais como

as campanhas: fraternidade, evangelização, missões, óbulo de São Pedro e lugares santos; em visitas à santuário ou à templos para oração.

**ESMOLA:** É uma das formas de piedade (esmola, jejum e oração), e o hábito de dirigir-se a Deus como o Pai, e centralidade do momento do amor a Deus e ao próximo. (Catecismo da Igreja Católica, parágrafo nº 575).

Fundamenta-se em (Mateus 25,31-46).

### ORAÇÃO AO DIZIMISTA

*“Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém!”*

(Documento CNBB-106: “O dízimo na comunidade de fé – orientações e propostas”, parágrafo nº 88).

José Bernardo Momm  
In Memoriam

## DISCRIMINAÇÃO RACIAL

No dia 3 de julho é celebrado o Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial, no Brasil. A data faz referência à aprovação da Lei nº 1.390, em 1951, conhecida como Lei Afonso Arinos, proposta pelo jurista, político e escritor mineiro, que determinou como infração penal o preconceito de cor. O documento “inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor” (OBSERVATÓRIO, 2017). Embora celebrada por ser a primeira lei sobre o tema somente na Constituição federal de 1988, em seu artigo 5º, XLII finalmente classificou a prática de racismo como crime inafiançável e imprescritível, sujeitando o delinquente a pena de reclusão, ressaltando que o Brasil foi o último país no mundo a abolir tal atrocidade.

A cor da pele é determinada pela quantidade do pigmento melanina na derme, que é controlada por apenas quatro a seis genes, esse número de genes é insignificante perto dos

cerca de 25.000 genes que existem no genoma humano. Assim sendo, a separação de “raças” não existe e, essa terminologia de raças (racismo) persiste apenas como construção socio-cultural, que expressa superioridade.

O racismo no Brasil mata duas vezes: fisicamente, como demonstram as estatísticas do genocídio da juventude negra nas periferias, e mata na falta da manifestação de consciência de todos, brancos e negros, sobre a existência do racismo em nossa sociedade (MELLO, 2019).

Falta no Brasil consciência sobre o problema: como não passamos por um ‘apartheid’, por leis de segregação raciais, criou-se no imaginário da população de que não somos um país racista, o que deu origem ao mito da democracia racial, no entanto os negros são minorias nas esferas de poder, ganham os menores salários, são as maiorias vítimas de desemprego da violência criminal e urbana (IBGE, 2017).

Segundo os dados IBGE do Censo de 2010 sobre a religião, os cristãos correspondem à 86,8% da população. Os ensinamentos cristãos são contrários ao racismo bem como toda e qualquer prática discriminatória. Jesus Cristo, nos Evangelhos, andava no meio dos excluídos, discriminados de sua época: pobres, prostitutas, leprosos, cobradores de impostos, samaritanos. Além disto, Ele não era “branco europeu”; como homem do Oriente Médio que andava no sol, tinha a pele escura, queimada pelo calor excessivo e cabelos negros.

De que forma os cristãos, ainda hoje com sua visão de “Deus branco”, perpetuam o racismo, a discriminação da cor de pele? Que Deus estamos apresentando em nossa catequese? Que Cristãos estamos sendo diante dessa realidade? O que fazemos para mudar isto?

Lucia Padilha  
Coordenadora da Ação Social



## O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

*“O rico e o pobre têm igual dignidade, porque «quem os fez a ambos foi o Senhor» (Pr 22, 2); «Ele criou o pequeno e o grande» (Sb 6, 7) e «faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus» (Mt 5, 45). Isto tem consequências práticas, como explicitaram os bispos do Paraguai: «Cada camponês tem direito natural de possuir um lote razoável de terra, onde possa estabelecer o seu lar, trabalhar para a subsistência da sua família e gozar de segurança existencial. Este direito deve ser de tal forma garantido, que o seu exercício não seja ilusório, mas real. Isto significa que, além do título de propriedade, o camponês deve contar com meios de formação técnica, empréstimos, seguros e acesso ao mercado.»*

*Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum, parágrafo nº 94, citando a Carta Pastoral da Conferência Episcopal do Paraguai, “El campesino paraguayo y la tierra” (12.06.1983).*



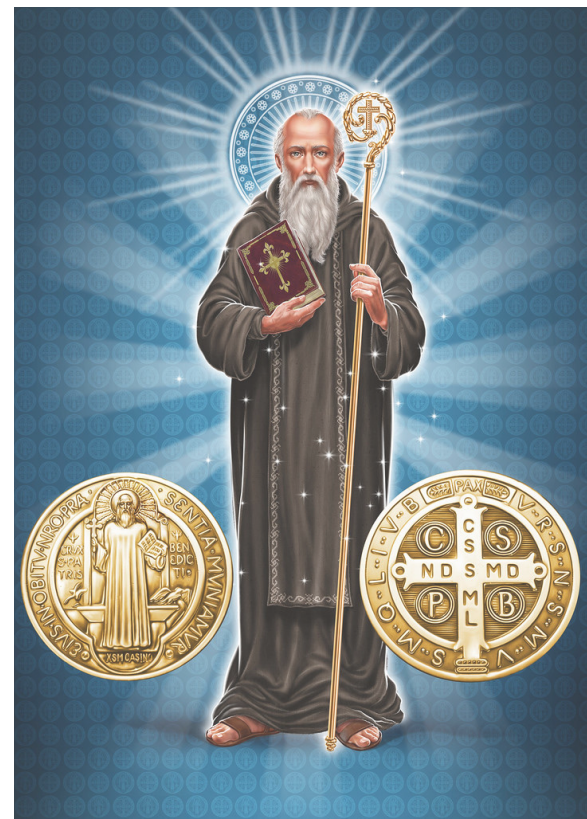
## SÃO BENTO

São Bento nasceu na Umbria, Itália, no ano de 480 e era de família nobre romana. Desde pequeno manifestou um gosto especial pela oração. Realizou os primeiros estudos na região de Nurcia, próximo à cidade de Spoleto. Depois foi morar em Roma para estudar filosofia.

Um eremita chamado Romano encontrou Bento e lhe deu um hábito de monge e levou Bento para uma gruta escondida. Lá o jovem Bento aprofundava-se na vida de eremita e Romano o ajudava regularmente com alimentos. São Bento ficou ali por 3 anos só em orações e estudos, sem receber visitas. Tempos depois, o jovem Bento foi descoberto por pastores e assim passou a receber muitas visitas para conselhos e orações. Logo sua fama começou a crescer e ele passou a ser visitado por mais e mais pessoas em busca de aconselhamentos e orações.

Por causa de sua fama de santidade, São Bento foi chamado para ser o abade (superior) do convento de Vicovaro. Porém, não combinou com a vida que os monges viviam, porque não era incondicional como ele achava que deveria ser o seguimento de Cristo. Foi se formando então, entre os religiosos, uma antipatia contra o santo, chegando ao cúmulo de tentarem matá-lo com veneno; mas, abençoando a taça de vinho envenenada, como fazia com todos os alimentos que comia, ela se quebrou. Assim, Bento abandonou o convento e voltou para Subiáco.

São Bento fundou em poucos anos doze mosteiros. Antes de Bento, os monges viviam como eremitas, isolados, sozinhos. São Bento organizou a vida monástica comunitária e os mosteiros começaram a florescer. Todos eles seguiam a famosa Regra de São Bento.



A Regra de São Bento (Regula Monasteriorum) é um livro escrito por São Bento, com as regras para a vida monástica comunitária. É um livro com 73 capítulos curtos. A regra prioriza o silêncio, a oração, o trabalho, o recolhimento, a caridade fraterna e a obediência. Assim nascia a famosa Ordem dos Beneditinos, ou Ordem de São Bento.

### Oração a São Bento

***A Cruz sagrada seja a minha Luz. Não seja o dragão o meu guia. Retira-te satanás. Nunca me aconselhe coisas vãs. É do mal o que tu me ofereces. Beba tu mesmo do teu veneno. Rogai por nós, Bem-Aventurado São Bento, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.***

*Cristiane Campos  
Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão  
Com informações da Internet*



JULHO 2019

### Intenções Apostolado da Oração

***Universal: Para que todos aqueles que administram a justiça atuem com integridade e para que a injustiça que perpassa o mundo não tenha a última palavra.***

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



## LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO
01 Segunda-feira	13ª Semana do Tempo Comum 1ª Semana do Salterio	2ª feira da 13ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 18,16-33	Sl 102(103),1-2.3-4.8-9.10-11	-	Mt 8,18-22
02 Terça-feira		3ª feira da 13ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 19,15-29	Sl 25(26),2-3.9-10.11-12 (R/. 3a)	-	Mt 8,23-27
03 Quarta-feira		4ª feira da 13ª Semana do Tempo Comum <i>São Tomé Apóstolo</i>	<i>Festa Santoral</i>	Ef 2,19-22	Sl 116(117),1-2 (R/. Mc 16,15)	-	Jo 20,24-29
04 Quinta-feira		5ª feira da 13ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Isabel, Rainha da Hungria</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 22,1-19	Sl 114(115),1-2.3-4.5-6.8-9 (R/. 9)	-	Mt 9,1-8
05 Sexta-feira		6ª feira da 13ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Antônio Maria Zaccaria</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67	Sl 105(106),1-2.3-4a.4b-5 (R/. 1a)	-	Mt 9,9-13
06 Sábado		Sábado da 13ª Semana do Tempo Comum <i>Sta. Maria Goretti - Nossa Senhora no Sábado</i> <b>1ª Sexta-feira do mês</b>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 27,1-5.15-29	Sl 134(135),1-2.3-4.5-6 (R/. 3a)	-	Mt 9,14-17
07 Domingo	14ª Semana do Tempo Comum 2ª Semana do Salterio	<b>14º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	<b>Is 66,10-14c</b>	<b>Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R/.1)</b>	<b>Gl 6,14-18</b>	<b>Lc 10,1-12.17-20</b>
08 Segunda-feira		2ª feira da 14ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 28,10-22a	Sl 90(91),1-2.3-4.14-15ab (R/. cf.2b)	-	Mt 9,18-26
09 Terça-feira		3ª feira da 14ª Semana do Tempo Comum <i>Sta. Paulina do Coração Agonizante de Jesus</i>	<i>Memória Semanal</i>	Gn 32,23-33	Sl 16(17),1.2-3.6-7.8b.15 (R/. 15a)	-	Mt 9,32-38
10 Quarta-feira		4ª feira da 14ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Agostinho Zhao Rong e Companheiros</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 41,55-57; 42,5-7a.17-24a	Sl 32(33),2-3.10-11.18-19 (R/. 22)	-	Mt 10,1-7
11 Quinta-feira		5ª feira da 14ª Semana do Tempo Comum <i>São Bento</i>	<i>Memória Semanal</i>	Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5	Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R/. 5a)	-	Mt 10,7-15
12 Sexta-feira		6ª feira da 14ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 46,1-7.28-30	Sl 36(37),3-4.18-19.27-28.39-40 (R/. 39a)	-	Mt 10,16-23
13 Sábado	Sábado da 14ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Henrique - Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 49,29-32;50,15-26a	Sl 104(105),1-2.3-4.6-7 (R/. cf. Sl 68[69],33)	-	Mt 10,24-33	
14 Domingo	15ª Semana do Tempo Comum 3ª Semana do Salterio	<b>15º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	<b>Dt 30,10-14</b>	<b>Sl 68(69),14.17.30-31.33- 34.36ab.37 (R/. cf. 33)</b>	<b>Cl 1,15-20</b>	<b>Lc 10,25-37</b>
15 Segunda-feira		2ª feira da 15ª Semana do Tempo Comum <i>São Boaventura</i>	<i>Memória Semanal</i>	Ex 1,8-14.22	Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R/. 8a)	-	Mt 10,34-11,1
16 Terça-feira		3ª feira da 15ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora do Carmo</i>	<i>Festa Santoral</i>	Zc 2,14-17	Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R/. 49)	-	Mt 12,46-50
17 Quarta-feira		4ª feira da 15ª Semana do Tempo Comum <i>Bem-Aventurado Inácio de Azevedo e Comps.</i>	<i>Memória Semanal</i>	Ex 3,1-6.9-12	Sl 102(103),1-2.3-4.6-7 (R/. 8a)	-	Mt 11,25-27
18 Quinta-feira		5ª feira da 15ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Ex 3,13-20	Sl 104(105),1.5.8-9.24-25.26-27 (R/. 8a)	-	Mt 11,28-30
19 Sexta-feira		6ª feira da 15ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Ex 11,10-12,14	Sl 115(116B),12-13.15-16.17-18 (R/. 13)	-	Mt 12,1-8
20 Sábado	Sábado da 15ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Ex 12,37-42	Sl 135(136),1 e 23-24.10-12.13-15	-	Mt 12,14-21	
21 Domingo	16ª Semana do Tempo Comum 4ª Semana do Salterio	<b>16º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	<b>Gn 18,1-10a</b>	<b>Sl 14(15),2-3ab.3cd-4ab.5 (R/. 1a)</b>	<b>Cl 1,24-28</b>	<b>Lc 10,38-42</b>
22 Segunda-feira		2ª feira da 16ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Maria Madalena</i>	<i>Festa Santoral</i>	Ct 3,1-4a	Sl 62(63),2.3-4.5-6.8-9 (R/. 2b)	-	Jo 20,1-2.11-18
23 Terça-feira		3ª feira da 16ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Brígida</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Ex 14,21-15,1	Ex 15,8-9.10 e 12.17 (R/. 1a)	-	Mt 12,46-50
24 Quarta-feira		4ª feira da 16ª Semana do Tempo Comum <i>São Charbel Makhluf</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Ex 16,1-5.9-15	Sl 77(78),18-19.23-24.25-26.27-28 (R. 24b)	-	Mt 13,1-9
25 Quinta-feira		5ª feira da 16ª Semana do Tempo Comum <i>São Tiago (Maior), Apóstolo</i>	<i>Festa Santoral</i>	2Cor 4,7-15	Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R/. 5)	-	Mt 20,20-28
26 Sexta-feira		6ª feira da 16ª Semana do Tempo Comum <i>São Joaquim e Santa Ana</i>	<i>Memória Semanal</i>	Eclo 44,1.10-15	Sl 131(132),11.13-14.17-18 (R/. Lc 1,32a)	-	Mt 13,16-17
27 Sábado	Sábado da 16ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Ex 24,3-8	Sl 49(50),1-2.5-6.14-15 (R/. 14a)	-	Mt 13,24-30	
28 Domingo	17ª Sem. Tempo Comum 1ª Sem do salterio	<b>17º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	<b>Gn 18,20-32</b>	<b>Sl 137(138),1-2a.2bc-3.6-7ab.7c-8 (R/. 3a)</b>	<b>Cl 2,12-14</b>	<b>Lc 11,1-13</b>
29 Segunda-feira		2ª feira da 17ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Marta</i>	<i>Memória Semanal</i>	1Jo 4,7-16	Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9.10-11 (R/. 9a)	-	Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42
30 Terça-feira		3ª feira da 17ª Semana do Tempo Comum <i>São Pedro Crisólogo</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Ex 33,7-11; 34,5b-9.28	Sl 102(103),6-7.8-9.10-11.12-13 (R. 8a)	-	Mt 13,36-43
30 Quarta-feira		3ª feira da 17ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Inácio de Loyola</i>	<i>Memória Semanal</i>	Ex 34,29-35	Sl 98(99),5.6.7.9 (R/. cf. 9c)	-	Mt 13,44-46



## ACONTECEU NA COMUNIDADE

Missa com a presença de Mensageiros(as) de Capelinhas - (31/05/2019)



Coroação da imagem de Nossa Senhora - (31/05/2019)



Missa da Crisma com Dom Francisco - (06/06/2019)



Tarde com Maria - Cenáculo paroquial - (01/06)



Encontro de Coroinhas e Acólitos- Setor Cajuru



Solenidade da Ascensão do Senhor - 02/06



Arraiá Centro Educação Infantil S. Vicente - 08/06



Solenidade de Pentecostes - (09/06)



Tríduo preparatório para Santíssima Trindade



Noite do pastel na Festa da Santíssima Trindade



Solenidade de Corpus Christi



# FELIZ aniversário

Airton Noviski Filho  
 Aldete Ribeiro  
 Ana Julia dos Santos Camargo  
 Carolina Soares dos Santos  
 Cássio Mauro Covalski  
 Claudionor Borba  
 Cleide Marli dos Santos Andrade  
 Cleusa Oliveira Navarro  
 Corina Pedrosa Vieira  
 Dirce Arruda de Oliveira

Donata Braz  
 Eliana Menosse do Nascimento  
 Emilly Mariuzzi Machado  
 Eunice Rodrigues Alves Pereira  
 Evandro Cristino Silva  
 Felipe Silva Pedrozo  
 Genivaldo Pinto  
 Irma Freschi Freire  
 Irmã Helena Gadonski  
 Isabella dos Anjos Correa  
 João Pedro P. Martins Monteiro

Jorge Gonçalves dos Santos  
 José Vicente Neto  
 Katia Gabriela da Silva  
 Luciana de Souza Silva  
 Manoel Kluck  
 Maria Adelaci dos Santos  
 Maria Amelia de Oliveira  
 Maria Angelina Pereira Machado  
 Maria de Lourdes Novaes  
 Maria Gonçalves Machado  
 Maria Jurema S. Drescher

Maria Lucia Souza Silva  
 Maria Teodoro dos Santos  
 Marilene Fontana  
 Natalia de Jesus Ribas Pimentel  
 Nivaldo Irineu  
 Rosmary de Fatima Perly  
 Simon Ferpex Oliveira  
 Valdemiro G Pereira  
 Vera Lúcia Hoffmann dos Santos  
 Vinicius Matheus Lopes

